ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

SUBPROJETO PARCEIROS PELA VIDA: superação diária

Roseni Inês Marconato Pinto [1]
Carla Letícia Schibicheski[2]
Gisele Alves de Sá Quimelli [3]
Viviane Matoski Orlowski[4]
Juliana[5]

RESUMO – O subprojeto Parceiros pela Vida se apresenta como uma intervenção da equipe de Serviço Social do Programa Pró Egresso frente a uma das problemáticas existentes no cotidiano do trabalho institucional: o uso e a dependência de substâncias químicas. Tem como objetivo atuar de forma diferenciada junto aos beneficiários do Programa Pró-Egresso que fazem uso indevido de substâncias lícitas e ilícitas, procurando promover através de acompanhamentos e esclarecimentos, o processo de reflexão sobre sua realidade e seu delito, e a aceitação de um tratamento adequado ou grupos de ajuda mútua, em parceria com os CAPS, NA, AA, Comunidades Terapêuticas, Grupos de apoio para os usuários e seus familiares, entre outros. Sabemos da importância de trabalhar com o tratamento individualizado com cada pessoa que possui estas características, para analisarmos seu contexto e fazermos uma reflexão sobre o seu caso. Diante disto, percebemos a necessidade em estar repassando informações ao beneficiário que possam possibilitar-lhe, a reflexão sobre sua dependência, aceitando-a como uma doença e que, a partir disso, procure ajuda por meio de um tratamento que vise melhorias pessoais e sociais.

PALAVRAS CHAVE – Dependência química, Serviço Social e superação.

[1] Mestre Profª. do Dep. de Serviço Social da UEPG, Coordenadora do PPE (rosenines@yahoo.com.br)
[2] Acadêmica do 4º ano do curso de Serviço Social da UEPG, estagiária do PPE (
[3] Dra. Profª. do Dep. de Serviço Social da UEPG, Pró-Reitora PROEX (gquimelli@uepg.br)
[4] Acadêmica do 4º ano do curso de Serviço Social da UEPG, estagiária do PPE (vick_vogl@hotmail.com).
[5] Acadêmica do 2º ano do curso de Serviço Social da UEPG, estagiária do PPE.

Introdução

O Programa Pró-Egresso (PPE) é um Programa de acompanhamento ao egresso e ao apenado, desenvolvido através de um convênio firmado entre a Secretaria do Estado da Justiça e da Cidadania e a Universidade Estadual de Ponta Grossa. Está vinculado ao Departamento Penitenciário do Estado – DEPEN/Patronato Penitenciário, o qual visa proporcionar acompanhamento técnico aos beneficiários que sofreram "sanção penal" que, segundo Capez (2002, p. 319), tem por finalidade *"[...] aplicar punitiva ao delinqüente, promover a sua readaptação social e prevenir novas transgressões pela intimidação dirigida à coletividade".* Ou seja, tem por objetivo aplicar uma punição ao agente do delito, visando sua ressocialização de forma que não volte a praticar novos atos tipificados como crime. Nessa perspectiva o Projeto de Extensão Programa Pró Egresso realiza um trabalho multidisciplinar envolvendo os setores jurídico, psicológico, pedagógico e de Serviço Social, sendo que este último tem a finalidade de encaminhar, auxiliar, acompanhar, orientar e dar assistência social aos beneficiários da prestação de serviço comunitários (PSC) e egressos do sistema penitenciário levando-os a refletir sobre sua condição dentro de uma perspectiva de emancipação, cidadania e justiça social, atuando conforme os princípios determinados pelo Código de Ética profissional do Assistente Social e intervindo na realidade dos mesmos, a partir do desenvolvimento de subprojetos voltados para as expressões das questões sociais que se apresentam no cotidiano do Programa Pró Egresso.

Como forma de enfrentamento a estas questões, foi desenvolvido pela equipe de Serviço Social o subprojeto Parceiros pela Vida, o qual, enquanto projeto de extensão universitária, é usado como instrumento da universidade para cumprir e concretizar o compromisso social e tem como finalidade socializar, permanentemente o conhecimento com a comunidade com vistas à elevação do nível cultural, crítico e informativo destas.

Registramos que o beneficiário tem o direito de escolher entre as instituições cadastradas junto ao Programa Pró-Egresso, mediante orientação da equipe de Serviço Social, onde deseja estar cumprindo sua pena, entretanto, os artigos relacionados com tráfico de drogas e dependência química, restringe a maioria das instituições para encaminhamento deste beneficiário, visto que, em sua maioria são escolas, dificultando assim a realização da prestação de serviço a comunidade. Por isso procuramos desenvolver um subprojeto, voltado diretamente a este beneficiário, realizando parcerias com entidades que trabalhem especificamente com esta temática. Proporcionando, assim, ao beneficiário uma alternativa diferenciada que vai de encontro com sua problemática, possibilitando sua recuperação e o cumprimento da prestação de serviço a comunidade.

O subprojeto Parceiros pela Vida surgiu a partir da necessidade de se oferecer um atendimento diferenciado e qualificado aos beneficiários do Projeto de Extensão da área de Serviço Social do Programa Pró-Egresso, que fazem uso de substâncias psicoativas e que precisam cumprir a pena alternativa de prestação de serviço a comunidade. Considerando que a prestação de serviço comunitário, em si, não possibilita ao usuário uma reflexão sobre sua doença buscamos realizar acordos com os juízes e promotores de que o dependente químico poderia estar substituindo a prestação de serviço comunitário por tratamento ou internamento em entidades terapêuticas, pois, conforme ressalta Secretaria Nacional Antidrogas (2001, p. 14), a dependência química é:

> O impulso que leva a pessoa a usar uma droga de forma contínua (sempre) ou periódica (freqüentemente) para obter prazer [...], aliviar tensões, ansiedades, medos, sensações físicas desagradáveis, etc. O dependente químico caracteriza-se por não conseguir controlar o consumo de drogas, agindo de forma impulsiva e repetitiva.

Diante do exposto, percebemos que a dependência química é responsável por grandes modificações psicológicas, físicas, emocionais e sociais nas pessoas, tais como paranóia, lapsos de memória, alucinações, confusão mental, insônia, depressão, ataques cardíacos, derrame cerebral, ansiedade, sensação de medo, pânico, delírios, noção de tempo e de espaço prejudicados, prejuízo do aprendizado e concentração, entre outros, prejudicando a vida psicossocial do indivíduo, pois, devido a todos esses efeitos, ele se afasta da família, perdendo vínculos familiares, podendo perder o emprego devido às conseqüências do uso de substâncias psicoativas, se isolando da convivência em sociedade. Por isso, para mudar esse quadro é importante a sua inserção em uma entidade e/ou clínica de tratamento ou até mesmo grupos de apoio como alcoólicos e narcóticos anônimos que trabalhem exclusivamente com esta questão, a qual afeta a pessoa dependente, as pessoas mais próximas a ela e seu meio social.

Objetivos

Geral

Proporcionar um atendimento diferenciado a qualificado aos beneficiários do Programa Pró-Egresso, que fazem o uso indevido de substâncias psicoativas, procurando contribuir através de acompanhamentos, esclarecimentos e reflexões de sua realidade, encaminhando-os para instituições existentes em Ponta Grossa e região, para o tratamento da dependência química.

Específicos

- ✓ Atualizar o cadastro das instituições conveniadas voltadas a atender indivíduos dependentes químicos;
- ✓ Contribuir para a realização de novos convênios entre o Programa Pró Egresso e instituições ainda não conveniadas;
- ✓ Abordar o tema dependência química com os próprios beneficiários e seus familiares através de folder, painéis, cartazes, entre outros;
- ✓ Informar as estagiárias de Serviço Social sobre os locais de tratamento disponíveis no município;
- ✓ Encaminhar os beneficiários que são usuários/dependentes químicos que necessitarem para programas de apoio e entidades terapêuticas de tratamento.

Metodologia

O trabalho se dará em pesquisa qualitativa e quantitativa, onde estaremos elaborando um questionário para os beneficiários do Programa Pró Egresso, e através desse questionário estaremos fazendo uma aproximação, criando um vínculo com o beneficiário, pois como cita Bourguignon (2006), "*a pesquisa qualitativa fundamenta-se em perspectivas que valorizam o subjetivo, as representações sociais, os significados atribuídos pelos sujeitos aos fenômenos, o modo de vida dos sujeitos".* E conforme acrescenta Martinelli (1999), "*a pesquisa qualitativa busca conhecer trajetórias de vida, experiências sociais dos sujeitos, e a pesquisa qualitativa tem sentido social, deve retornar ao sujeito"*. Por isso consideramos a pesquisa qualitativa fundamental para o desenvolvimento do referido subprojeto.

Já na pesquisa quantitativa, estaremos demonstrando o resultado que o subprojeto Parceiros pela Vida estará proporcionando aos beneficiários, através de encaminhamentos para as instituições competentes para tratamento de dependentes químicos, conforme afirma Minayo (1998) o quantitativo traz o tema da objetividade, os dados relativos à realidade social, que serão os resultados que pretendemos demonstrar, por se tratar de um subprojeto em andamento, visando apresentar uma linguagem clara, objetiva e neutra.

Está sendo realizada atualização dos recursos disponíveis no município e região, para atendimento a usuários de drogas e álcool, bem como cadastro desses recursos no Programa Pró-Egresso, firmando novos convênios para encaminhamento dos beneficiários que necessitarem de tratamento para dependência química.

A equipe de Serviço Social realiza entrevista sócio-econômica com os beneficiários e conforme Marconi e Lakatos (1982, p.70),

> A preparação da entrevista é uma etapa fundamental da pesquisa, requer tempo e exige algumas medidas: planejamento da entrevista, conhecimento prévio do entrevistado, marcar com antecedência a hora e o local da entrevista, condições favoráveis ao entrevistado, de forma que se sinta á vontade em falar e seguro sobre suas respostas, organizar roteiro com as questões importantes, entre outras. As perguntas devem ser feitas de acordo com o tipo de entrevista, deve se fazer uma pergunta de cada vez para não confundir o entrevistado e toda pergunta que sugira resposta deve ser evitada.

Através da entrevista realizada com os beneficiários, serão coletadas algumas informações referentes a sua saúde, condições financeiras, moradia, entre outros. Após essa análise,

realizaremos o encaminhamento dos beneficiários para tratamento através das reuniões dos alcoólicos anônimos e/ou narcóticos anônimos, para o Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS – AD) ou para comunidades terapêuticas.

Para a melhoria no atendimento de pessoas que possuem algum problema ligado a dependência química, torna-se de grande valia as informações repassadas as estagiárias de Serviço Social para estarem conhecendo mais sobre a temática relacionada à dependência química e também as consequências que a mesma pode ocasionar. Assim, poderemos trabalhar com os beneficiários a importância do tratamento, com o intuito de intervir de maneira positiva no convívio familiar, visto que a dependência química não afeta apenas o dependente, mas também sua família.

Resultados

O subprojeto "Parceiros Pela Vida" está sendo executado pelo Programa Pró-Egresso desde o ano de 2003, desta forma, levando em consideração que suas ações são contínuas, o mesmo passa por reformulações no decorrer de cada ano de acordo com os levantamentos realizados para atualizações de dados como: a % de beneficiários que possuem envolvimento com substâncias psicoativas, e atualizações referentes às instituições que acolhem esses beneficiários.

No ano de 2010, até o 1º semestre, o PPE apresentou, de acordo com o levantamento realizado, (**XX)** prestadores que possuem envolvimento com substâncias psicoativas, destes o artigo **(XX**) teve maior incidência. Do total de prestadores descritos anteriormente, (XX) freqüentam as reuniões do CAPS; (XX) o A.A.; (XX) o N.A. e (XX) as Comunidades Terapêuticas. Ainda, temos (XX) prestadores internados em clínicas de tratamento, e do total de dependentes encaminhados (XX) concluíram o tratamento.

Conclusões

Partindo do pressuposto que indivíduos que possuem alguma dependência química, em sua maioria, necessitam de meios que os auxiliem na superação dessa condição, o subprojeto "Parceiros pela Vida" almeja o encaminhamento para instituições adequadas e preparadas para acolher e atender cada tipo de situação. Assim, consideramos de grande relevância a execução do referido subprojeto entendendo-o como uma alternativa diferenciada que vai de encontro com a problemática da dependência química, esta que assola inúmeras pessoas que, não encontrando um atendimento diferenciado, permanecem em um ciclo de dependência que gera inúmeras modificações tanto psicológicas, quanto físicas, emocionais e sociais refletindo diretamente em seu convívio familiar e comunitário.

Desta forma, o subprojeto "Parceiros pela Vida" ao buscar a reflexão por parte dos dependentes acerca da dependência química e seus efeitos, levando em consideração que este é o primeiro passo a ser dado, almeja que o dependente aceite o tratamento, e assim tenha uma nova perspectiva de vida no enfrentamento de suas dificuldades sem utilizar o vício como fuga.

Referências

BRASIL. **Um guia para a família.** Brasília: Secretaria Nacional Antidrogas, 2001.

BOURGUIGNON, Jussara Ayres (Org.). **Pesquisa qualitativa:** concepção e características. 2006. Texto utilizado em sala de aula em 29 de maio de 2009.

CAPEZ, Fernando. **Curso de Processo Penal**. 8 ed., São Paulo: Saraiva, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 1982.

MARTINELLI, Maria Lúcia (Org.). Pesquisa qualitativa: um instigante desafio. São Paulo: Veras Editora, 1999. – (Série Núcleo de Pesquisa; 1). MARTINELLI, Maria Lúcia. **O uso de abordagens qualitativas na pesquisa em serviço social.** P. 19-29.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 5ª ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1998.